**COLITE ULCERATIVA EM BOVINOS – RELATO DE CASO**

**ULCERATIVE COLITIS IN CATTLE – CASE REPORT**

Uila Almeida Aragão de ALCANTARA1\*Leonardo Magno de SOUZA1, Regina Nóbrega de ASSIS1, José Ricardo Barbosa da SILVA2, Emanuel Felipe de OLIVEIRA FILHO3, Rodolpho Almeida REBOUÇAS3, Carla Lopes de MENDONÇA4, José Augusto Bastos AFONSO4.

1Médico(a) Veterinário(a), Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação Sanidade e Reprodução de Ruminantes, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

2Médico(a) Veterinário(a), Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu – SP.

3Médico(a) Veterinário(a), Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

4Médico Veterinário da Clínica de Bovinos Campus Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, CBG/UFRPE.

\*Autor para correspondência: uilaaragao@gmail.com

As colites em bovinos são de etiologias multifatoriais e complexas, nos quais os fatores alimentares e microbianos podem desencadear este tipo de resposta. No entanto, há escassez de informações sobre essa enfermidade na espécie bovina. Objetiva-se relatar três casos de colite ulcerativa em bovinos atendidos na Clínica de Bovinos de Garanhuns – UFRPE. Durante anamnese os proprietários relataram perda de apetite, ausência de ruminação e um dos casos apresentou timpania. No exame clínico, os animais demonstraram apatia, desidratação de moderada a grave, apetite caprichoso, tensão abdominal aumentada, com som de líquido ao balotamento, hipomotilidade a atonia ruminal com timpania acentuada em um dos casos. Além de sensibilidade dolorosa à percussão e beliscamento dorsal. Abomaso e intestinos hipomotílicos, fezes em pequena quantidade e um dos animais apresentou melena. Na palpação retal em um dos animais não foi possível explorar os órgãos internos devido a pouca mobilidade da ampola retal. Os exames complementares dos três animais revelaram leucocitose por neutrofilia com desvio a esquerda regenerativo, e apenas dois apresentaram hiperfibrinogenemia. Um dos animais apresentou anemia grave (Ht: 11%) em decorrência de anaplasmose (*Anaplasma marginale*). A análise de fluido ruminal constatou o comprometimento da microbiota, com elevação no teor de cloretos. A análise de derrame cavitário de um dos animais evidenciou um líquido com aspecto turvo, proteína 4,1g/dL e contagem total de leucócitos de 14.700/µL, caracterizando um exsudato. Em virtude da gravidade dos casos um animal veio a óbito e dois foram indicados à eutanásia. O exame anatomopatológico diagnosticou uma peritonite difusa provocada por colite ulcerativa perfurada. A colite ulcerativa é uma condição inflamatória idiopática pouco diagnosticada, com diferentes formas de evolução e prognóstico desfavorável, havendo necessidade de maiores estudos para estabelecer a etiopatogenia desta doença, traçar medidas terapêuticas e profiláticas.

**Palavras-chave**: Doença inflamatória intestinal, ruminante, transtornos digestivos, úlcera de cólon.